

# HISTÓRIA: FRANQUEZA

- Quem reage com franqueza elimina o mal pela raiz. Enfrenta os problemas quando surgem ao invés de procrastinar e permitir que eles cresçam;
- Significa ter coragem de dizer o que precisa ser dito no momento em que precisa ser dito;
- Lembre-se que o outro pode não estar tão pronto para receber sua opinião quanto você está para externá-la;
- Ou seja, ser franco não significa apontar defeitos sem que você tenha um bom conselho a dar. Há uma enorme diferença entre ser franco e magoar alguém gratuitamente;
- Não confunda franqueza com sincericídio.

# FRANQUEZA

**“Ser direto, sincero, verdadeiro e transparente em suas relações, sempre com respeito.”**

- Definição:

É direto, sincero, verdadeiro e transparente em suas relações, sempre com respeito, de forma positiva, agregadora e acolhedora. Não se omite, expressa suas opiniões mesmo quando contrária aos demais. Sabe dizer não.

# FRANQUEZA

- Atitudes:

Claro na comunicação, franco, sincero, direto, transparente, positivo, coragem para manifestar suas opiniões, respeitoso, saber dizer não, acolhedor, agregador, não dá ouvidos e não fomenta fofocas, “fala na frente e não pelas costas”. Não tem vergonha de dizer que não sabe.

# O QUE FORTALECE A FRANQUEZA

- Falar a verdade e expressar sua opinião com sinceridade, de forma clara, respeitosa, objetiva e construtiva;
- Utilizar-se de fatos e não de sua opinião pessoal para dar e receber feedback, abordando sempre a atitude a ser corrigida e não atacando diretamente a pessoa;
- Ter empatia e percepção, compreendendo o momento certo de falar e mantendo a posição de ouvinte;
- Saber dizer não quando não puder atender da melhor forma e explicar o porquê;
- Não se omitir. Expor suas ideias, mesmo quando são contrárias ao grupo;
- Entender que a verdade não ofende e dizer o que tem que ser dito;
- Opinar/comentar para o crescimento do outro e não para exposição. Definir sua intenção.

# O QUE ATRAPALHA A FRANQUEZA

- Não ser direto, faltar com a verdade, fazer ou fomentar fofocas ou inventar desculpas;
- Realizar pré-julgamentos e ser desrespeitoso ao falar;
- Ter medo de falar (medo de magoar ou medo da hierarquia);
- "Ficar em cima do muro" na tentativa de ser educado, assim como ser educado demais a ponto de não expressar o que precisa;
- Ser passivo, omitindo informações;
- Ser impulsivo e considerar somente o emocional;
- Manifestar críticas desnecessárias;
- Falar “pelas costas”;
- Apenas reclamar e não ter nada a contribuir.